

Ecosentido

ECOSSENTIDO

Falar sobre a terra

Texturas,

Perfumes

História...

Pisar a terra

Sentir sua existência

Compreendê-la na pele

Elemento a elemento

Ouvir os lamentos

Desabafar os seus

Falar de água

Potenciais e belezas

Citar rios e mares

Cachoeiras, temporais...

Banhar-se no córrego

Em dia de sol à pino

Vestir de água seu corpo

Ser fluido e fluir

Evaporar para o céu

E cair

Em gotas sobre a pele-terra

A terra que chama a água

A terra que pede chuva

A terra que pariu vida

Inseparável da sua

Teorizar sobre verdes

De plantas, matas e árvores

De flores

E de frutos...

Ficar ao vento

Enverdecer aos poucos

Trajectoria de semente

Na terra

A terra que é pulsante

Dentro da pele

E que tem sede

E clama por água

Porque sente e precisa

Porque vive a razão

Falar do sol, astro rei

Capitão dos céus

Relatos de importâncias

E de suas distâncias...

Brilhar o sol nos olhos

Fazer do coração dourado corpo

Rei das sabedorias

Senhor das coisas sem palavras
Cor da palavra falada e escrita
O calor correndo em veias
Nos pelos eriçados de atenção
Ouvidos em silêncio atinando
Para o chamado das sementes
Recém formadas
No centro da vida

Há uma grande diferença
Morena, dourada, verde e líquida
Entre fazer teoria da coisa
E sabê-la inteiramente
Ecosentida

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ecosentido>